



# DOENÇA DE CHAGAS E SUA INFLUÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Botelho, A.G.S<sup>1</sup>; Santos, A.M.S<sup>2</sup>, Freire, D.A<sup>3</sup>, Brandão, B.M.G.M<sup>4</sup>, Angelim, R.C.M<sup>5</sup>, Abrão, F.M.S<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Enfermagem–UPE; <sup>2</sup>Estudante do Curso de Enfermagem – UPE, Enfermeira. <sup>3,4</sup>Mestranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco – UPE, <sup>5</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco–UPE, Enfermeira,<sup>6</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP/EERP)

## ABSTRACT

A doença de chagas é uma infecção provocada pelo *Trypanosoma Cruzi*. Ela é considerada uma doença negligenciada acometendo, principalmente, as populações com baixas condições socioeconômicas. Apresenta-se com uma alta taxa de morbimortalidade nos países endêmicos, dentre esses, observa-se o Brasil. Uma das formas de transmissão da doença que é mais prevalente no território brasileiro é a vetorial (observada quando há presença de casa de taipa, principalmente) e a oral (onde o barbeiro é moído junto com a cana-de-açúcar ou açaí). Pelo grande acometimento desta patologia em regiões rurais, e por suas características socioeconômicas desfavoráveis, necessita de uma qualificada atenção primária dos serviços de saúde como a estratégia de saúde da família, que está como primeiro nível de atenção, devendo assim, mostrar sua grande importância na vigilância em saúde, com ações que promovam a redução de novos casos da doença. Descrever o papel do enfermeiro a pacientes com doença de chagas. Trata-se de uma revisão de literatura realizada com intuito de fornecer uma fundamentação teórica. A busca foi realizada no banco de dados Scielo, Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, mediante a utilização dos descritores “Doença de chagas” e “atenção primária”, priorizando artigos na íntegra dos últimos 05 anos e nos idiomas português, inglês. Observa-se uma alteração no panorama da doença de chagas, com uma notável redução das taxas de infecção ocorrida pela mudança de grande parte da sociedade em relação ao seu perfil social. Além disso, as pessoas tornaram-se mais esclarecidas a respeito da patologia e da importância da construção de casas de alvenaria, além de um maior cuidado em relação à redução do consumo de alimentos que são triturados e que, possivelmente, poderia ter algum triatomíneo no alimento, reforçando a importância da atenção primária nos processos de promoção e prevenção da saúde. Outro ponto importante é relacionado à vigilância em saúde, pois se sabe que sua relevância não está presente apenas no âmbito primário, mas em todos os estágios da saúde, identificando e divulgando quais são os pontos mais vulneráveis de proliferação da presença do barbeiro e os tipos de contaminação mais comuns, informações estas, que terão uma grande importância na atenção inicial no processo de promoção e prevenção. Com isso, percebe-se a importância da atenção primária no processo de promoção e prevenção da saúde, buscando desta forma contribuir para uma assistência qualificada ao indivíduo e a família/comunidade e assim, influenciar de maneira significativa a evitar novas contaminações. Nesse sentido, para que as taxas continuem decrescendo é necessária uma atenção à saúde contínua, promovendo ações de vigilância abrangentes, direcionando e fazendo convergir programas, esforços e recursos, objetivando a erradicação.

## Palavras-chave:

Atenção primária; Doença de Chagas; Promoção da saúde.

## \*Correspondence to Author:

Botelho, A.G.S

Estudante do Curso de Enfermagem – UPE;

## How to cite this article:

Botelho, A.G.S; Santos, A.M.S, Freire, D.A, Brandão, B.M.G.M, Angelim, R.C.M, Abrão, F.M.S  
DOENÇA DE CHAGAS E SUA INFLUÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. Open Journal of Aging Research 2018, 1:4.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>